



Ethics Fellowship of Rotarians

Novembro, 2020

Dear Ethical Fellows,

É com satisfação que o saúdo e a seus familiares na certeza de que se encontrem em excelentes condições de saúde.

Apresentamos “Sugestão de Proposta de Resolução” junto à Organização da Nações Unidas considere incluir no seu calendário o **“Dia Internacional da Ética – 23 de Fevereiro”**.

O lema "Dê de si Antes de pensar em Si" reduzido a uma única palavra seria "desprendimento".

Não importa quem fez, mas sim o que iremos juntos realizar, para "fazer do Rotary um objeto de desejo" e impulsionar a imagem pública do Rotary. Afinal não é esse o interesse de qualquer empresa, instituição, mesmo a nível pessoal.

“Onde existe uma vontade há um caminho” Provérbio Inglês

Amigos, vislumbramos o caminho; temos vontade e agora é “mãos à obra”.

Agradecendo a atenção que nos será dispensada, ficaremos felizes em receber seus comentários e sugestões.

Saudações Éticas,

Sergio Levy, Presidente, PDG 1982-1983 D. 4730 Curitiba Cidade Industrial RC Brasil

consulsergiolevy@gmail.com





A seguir: “Proposta de Resolução” e Anexo I “Justificativas Adicionais” e Anexo II – A História da Prova Quádrupla p/ Herbert Taylor

Ethics Fellowship of Rotarians EFOR

Re: 23 de Fevereiro - Dia Internacional

(Sugestão à disposição dos membros e clubes rotários de todo mundo)

De acordo com o código de procedimentos de Rotary International, a validação desta Proposta de Resolução deve seguir os seguintes passos:

- 1) Submeter ao Governador do seu Distrito essa proposição para apreciação dos Delegados Votantes na Assembleia na próxima Conferência Distrital;
- 2) Se aprovada, será submetida ao Board do Rotary International a quem cabe dar ou não prosseguimento, inclusive quanto acolher a data sugerida - 23 de Fevereiro.

Proponente: Rotary Club _____ Distrito _____

Considerando que:

1. A Organização das Nações Unidas contempla em seu calendário o “Dia Internacional de Combate à Corrupção”, que é comemorado no dia 9 de dezembro.
2. A ética é o conceito mais eficaz e pacífico como prática de sensibilização e conscientização para a prevenção da corrupção.
3. O Rotary, em seus 115 anos de história, é protagonista de ações humanitárias voltadas para o entendimento entre os povos, em conjunto com os preceitos da Prova Quádrupla e que a Ética integra o DNA do Rotary.
4. O Rotary atua em mais de 200 países com mais de 1.200 mil voluntários dedicados a ações em prol da “paz e resolução de conflitos, prevenção e tratamento de doenças, água e saneamento, saúde materno-infantil, educação básica e alfabetização, desenvolvimento econômico. e comunidade e a “erradicação da poliomielite”.
5. O propósito do Rotary determina o “reconhecimento do mérito em todas as ocupações úteis e a disseminação de padrões éticos profissionais” em suas relações pessoais e profissionais, expressando veracidade, equidade, amistosidade, e prestimosidade integrados na Ética que é a essência da Prova Quádrupla e o mais eficaz antídoto contra a corrupção.





6. O Dia Mundial da Ética, coincidindo com 23 de fevereiro, promoverá comemorações positivas, atraindo a atenção de todas as mídias, beneficiando ambas imagens do Rotary e das Nações Unidas. Mundialmente.

Resolve:

Submeter ao Board do Rotary International e/ou ao Conselho de Resoluções, ou diretamente às Nações Unidas seja declarado o 23 de Fevereiro - Dia Mundial da Ética.

Anexo I – Justificativas Adicionais

Ética, Prova Quádrupla, Compliance e as Nações Unidas

(Por: Sergio Levy PDG 1982/83, RC Curitiba Cidade Industrial, Distrito 4730, Ethics Fellowship of Rotarians, Presidente.

Várias são as interfaces que consubstanciam e justificam ser o Rotary International protagonista em elevar à consideração da Organização das Nações Unidas que a Ética seja exaltada no calendário mundial no dia 23 de Fevereiro. A seguir as considerações:

1 - No calendário das Nações Unidas, 9 de dezembro foi declarado o **Dia Internacional de Combate à Corrupção**, a partir de 2005;

2 – A “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (ODS) da ONU estabelece a erradicação da pobreza e a promoção da vida digna para todos, sendo que a Meta 16.5 propõe **“reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas”**;

3 – Em relação ao código de ética rotário seria: “combater a corrupção, a impunidade e o suborno em todas as suas formas”;

4 – **Sua Excelência o Senhor Secretário Geral Antonio Guterres**, no dia 9 de dezembro de 2019, durante a celebração do Dia Internacional de Combate à Corrupção, declarou: **“A corrupção está custando à economia global US\$ 3,6 trilhões todos os anos sob as modalidades de suborno e dinheiro roubado”**;

5 – Compliance, que deriva de “comply”, **“agir em sintonia com as regras”**, tem sua origem na legislação americana quando da criação do “Prudential Securities” (1950), na regulação da “Securities and Exchange Commission” (SEC) (1960) e no surgimento do “Foreign Corrupt Practices Act” (1977);





6 - A Prova Quádrupla, que surgiu para reerguer e salvar uma empresa à beira da falência em 1932, por Herbert John Taylor, facilita tomada de decisões às luzes da “Veracidade, Equidade, Amistosidade e Prestimosidade”;

Em Conclusão:

- Para “**reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas**” - como consta na ODS Meta 16.5 - Rotary Clubes e associados devem compartilhar a Prova Quádrupla na sociedade, gerando conscientização;

- Diminuindo a corrupção o montante de recursos será aplicado em projetos humanitários, contribuindo para a paz... porque a paz não é somente a ausência da guerra... “A Paz é a Mitigação da Miséria” (Sergio Levy).

Anexo II

A História da Prova Quádrupla por Herbert John Taylor

Publicação Rotary International PA2 – 515 – PO).

Em 1932, fui encarregado pelos credores da Club Aluminium Co. para a evitar a sua falência e conseqüente fechamento da empresa que atuava como distribuidora de utensílios de cozinha e de outros artigos de uso doméstico.

Devia mais de US\$ 400.000 acima do ativo total. Estava praticamente quebrada, mas sobrevivia. Um banco de Chicago emprestou-nos US\$ 6.100, poucos recursos para prosseguir operando.

Conquanto tivéssemos um bom produto, nossos competidores também comerciavam com material de excelente qualidade e de marcas largamente anunciadas. A nossa empresa dispunha de ótimos empregados, assim como a concorrência. E, além disso, se achavam, naturalmente, em condições econômicas muito mais sólidas do que a nossa.

Com tremendos obstáculos e desvantagens a enfrentar, sentimos a necessidade de criar em nossa organização algo com que os competidores não contassem em idênticas proporções.





Decidimos, então, que teria de girar em torno do caráter, da noção do dever e do espírito de servir do nosso pessoal. Determinamos principiar por selecionar cuidadosamente os nossos colaboradores e, em seguida, ajudá-los a se tornarem melhores homens e mulheres, à medida que avançassem em suas carreiras.

Acreditávamos na "força da razão" e decidimos tentar o máximo para que a tivéssemos do nosso lado. A indústria que nos consagrávamos, como acontecia com várias outras, tinha um "código de ética", mas este era muito longo e quase impossível de ser memorizado, portanto impraticável.

Concluimos que precisávamos de um padrão simples para avaliar a correção de nossa maneira de proceder e que todos na empresa pudessem rapidamente lembrar-se. Entendíamos que o texto proposto não deveria apontar aos nossos empregados o que lhes competia fazer, porém dirigir-lhes perguntas que lhes facilitassem verificar se os seus planos, normas e ações estavam certos ou errados.

Havíamos procurado nas publicações disponíveis uma medida de **ética** curta, mas não conseguimos encontrar uma satisfatória. Um dia, em julho de 1932, resolvi orar a respeito do assunto. Naquela manhã, debrucei-me sobre a minha escrivaninha e pedi a Deus que nos ajudasse a pensar, falar e fazer o que fosse certo. Imediatamente peguei um cartão em branco e escrevi "A Prova Quádrupla" do que pensamos, dizemos ou fazemos, assim:

- 1 - **É a Verdade?**
- 2 - **É justo para todos os interessados?**
- 3 - **Criará boa vontade e melhores amizades?**
- 4 - **Será benéfico para todos os interessados?**

Coloquei essa pequena série de perguntas sob o vidro de minha mesa de trabalho e deliberei ensaiá-la por alguns dias antes de abordar o assunto com qualquer funcionário da empresa. O resultado foi deveras desencorajador e, por pouco não a lancei na cesta de lixo.

Quando no primeiro dia passei a comparar tudo que passou pelas minhas mãos com a sua indagação inicial: "É a verdade?" Nunca me havia, até então, percebido de quanto estava frequentemente





afastado da verdade e do número de inexatidões que figuravam nos documentos, cartas e propaganda da empresa.

Dois meses passados de um sincero e constante empenho de minha parte, eu estava completamente convencido de seu valor e, ao mesmo tempo, imensamente humilhado e desanimado com o meu próprio desempenho como presidente da empresa. Entretanto, progredi bastante naquele propósito de respeitar o teste para me julgar autorizado a mencioná-lo a meus associados. Discuti com os quatro chefes de departamento. Talvez seja útil conhecer qual a crença religiosa dos componentes desse grupo: um era católico, o segundo cristão evangélico, o terceiro judeu ortodoxo e o quarto presbiteriano.

Indaguei a cada um deles se notava algum detalhe na Prova Quádrupla contrário à doutrina e aos ideais de sua particular devoção. Todos concordaram que o culto da veracidade, equidade, amistosidade e prestimosidade não só se ajustava a seus princípios, mas que, se permanentemente observados nos negócios, essas virtudes lhes asseguravam maior sucesso e aperfeiçoamento. Anuíram em averiguar se os planos, normas, informes e publicidade do estabelecimento se coadunavam com os ditames da Prova Quádrupla. Mais tarde pediu-se a todo o pessoal que decorasse e adotasse em suas relações com os demais.

A investigação da linguagem dos nossos anúncios, à luz da Prova Quádrupla, resultou na eliminação de asseverações cuja autenticidade não podia ser demonstrada. Superlativos como "o melhor", "o maior", "o único", desapareceram de nossa propaganda. Como consequência, o público gradualmente passou a depositar crescente fé no que declarávamos nos anúncios e a comprar mais das nossas mercadorias.

O uso ininterrupto da Prova Quádrupla levou-nos a alterar nossa orientação atinente às relações com os competidores. Abolimos de nossa literatura e reclames quaisquer comentários adversos ou prejudiciais aos produtos da concorrência. Quando se oferecia uma oportunidade de elogiar nossos colegas não hesitávamos em fazê-lo. Assim, conquistamos sua consideração, respeito e amizade.

A obediência aos preceitos da Prova Quádrupla no trato com nossos empregados, fornecedores e clientes garantiu-nos a sua estima e boa





vontade. Aprendemos que a afeição e confiança daqueles com quem nos associamos são essenciais ao êxito duradouro dos negócios.

Graças ao leal esforço dos nossos servidores por mais de vinte anos, temos nos aproximado com firmeza dos alvos a que a Prova Quádrupla se propõe atingir. Fomos recompensados com um continuado aumento das nossas vendas e lucros, do qual participou a remuneração dos colaboradores.

Falida em 1932, conseguimos atingir a atual situação com suas dívidas integralmente saldadas, o pagamento de mais de um milhão de dólares a seus acionistas e um acervo superior a dois milhões de dólares. Todos esses resultados derivaram de um investimento inicial de apenas US\$ 6.100, da observância da Prova Quádrupla e do labor intenso de algumas dedicadas criaturas que acreditaram na bondade divina e atuaram sob a inspiração de elevados ideais.

Os dividendos intangíveis, derivados da adoção da Prova Quádrupla, são ainda mais significativos do que os financeiros. Temos constantemente visto crescerem, a nosso favor, a boa vontade, estima e confiança dos clientes, concorrentes e o público em geral e, o que é mais valioso, assinalamos um grande aprimoramento dos predicados morais do nosso corpo de funcionários e empregados.

Descobrimos que não se pode aplicar incessantemente a Prova Quádrupla a todas as modalidades de contatos, no setor dos negócios, durante as oito horas por dia sem que se contraia o costume de consultá-la no curso da própria vida doméstica, social e cívica. E, dessa forma, seremos melhor pai, melhor amigo e melhor cidadão. Herbert J. Taylor.

Ética, um Princípio que não pode ter Fim

Ética, essência da Prova Quádrupla

Ética, antídoto contra a corrupção

